



EDITORIAL

Perdoar é uma decisão

Tempo de caminhada para a Páscoa, tempo de misericórdia e de perdão, tempo de olharmos a Cruz com o Cristo sofredor como a maior prova de amor que alguém jamais deu por cada um de nós. Ninguém nos ama como Ele e ninguém nos perdoa como Ele. Mas há uma condição para que o nosso pecado seja perdoado: é que perdoemos os pecados dos outros. A razão disso é que, sendo Pai de todos nós, Deus não pode perdoar a um filho que, por sua vez, não perdoa ao seu irmão.

Sentimos muitas vezes dificuldade em perdoar quando somos magoados e principalmente porque pensamos que para perdoar é preciso "varrer" a ofensa da nossa cabeça. Porque também eu sinto da mesma forma, pensei partilhar convosco um texto que muito me ajudou:

"Muita gente não sabe ao certo o que é perdoar. Jesus disse que se nós não perdoarmos do coração, cada um ao seu irmão, as suas ofensas, também não podemos ser perdoados. Mas então o que é perdoar? **Perdoar não é um sentimento. Perdoar não é esquecer tudo, ou melhor, não é ter uma amnésia! Perdoar é uma decisão.** O que se sente não interessa, porque a decisão de perdoar está no nosso coração e nós somos livres para decidir. Podemos perdoar e continuar a sentir incómodo e o aborrecimento em relação à pessoa que nos ofendeu, mas pela Palavra de Deus, podemos ver que perdoar é fácil: não é um sentimento, é uma decisão. Quando tiver que perdoar alguém faça-o quer sinta ou não. Diga a Deus: *'Quero perdoar a pessoa que me magoou e a partir de agora não guardo nada no meu coração contra ela'*. Mesmo que no dia seguinte você se sinta ainda magoado, o que interessa é a sua decisão feita na véspera, a pessoa está perdoada e o seu coração fica limpo. Se a outra pessoa não quiser perdoar o problema é dela, já não é seu". Rezemos juntos:

"Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso".

(MMA)

VIDA PAROQUIAL

Dia 04/04 – 21.30h; Celebração da Via-Sacra orientada pelos Escuteiros

Dia 06/04 – 16.00h; Na Sé, **Entrada Solene de D. António Francisco dos Santos**, novo Bispo do Porto

Dia 07/04 – 10.30h; Colóquio **"Envelhecimento Saudável"** no Centro Social da Paróquia da Areosa

Dia 08/04 – 15.00h; Reunião Grupo Esperança e Vida

Dia 11/04 – 21.30h; Celebração da Via-Sacra orientada pela Catequese

Dia 13/04 – 10.00h; **Domingo de Ramos** (Procissão, Bênção dos Ramos e Eucaristia animada pela Catequese Juvenil)
(Não há Eucaristia das 12 horas)

Dias 14/04 a 19/04 – **Semana Santa** - (Ver programa distribuído em separado)

Dia 14/04 – 21.30h; Encontro para Casais com o tema **"A Família no Século XXI"**

Dia 15/04 – 21.30h; Encenação **"O Julgamento de Cristo"** pelos Grupos da "Plataforma Juvenil"

Eucaristias da Catequese

Dia 06/04 – 10.00h; animada pelo 2.º Ano e pela Escola de Música Santa Cecília
Férias da Páscoa: de 14/04 a 26/04

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas-feiras das 15.00h às 16.30h.

TEXTOS LITÚRGICOS

5.º DOMINGO DA QUARESMA 06-04-2014

Eu sou a ressurreição e a vida

Evangelho segundo São João (Jo 11, 3-7.17.20-27.33b-45)

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seia alorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-se profundamente e perturbou-se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma aruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora».



(Continua na página seguinte)

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

No próximo dia 27 de Abril vamos assistir a um grande acontecimento eclesial: **O Papa Francisco, em Roma, vai canonizar João XXIII e João Paulo II.**

Assim, em breve, vamos poder venerar e ter a interceder por nós São João XXIII e São João Paulo II.

João XXIII era o Cardeal Ângelo Roncalli, Arcebispo de Veneza (Itália), natural de Bergamo (Itália), onde nasceu a 25 de Novembro de 1881. Foi ordenado sacerdote em 1904, recebeu a ordenação episcopal em 1925 e foi eleito Papa em 28 de Outubro de 1958, sucedendo a Pio XII. Em 25 de Janeiro de 1959 anuncia o Concílio Vaticano II a cuja abertura preside em 11 de Outubro de 1962, vindo a falecer em 3 de Junho de 1963.

João Paulo II era o Cardeal Karol Wojtyła, arcebispo de Cracóvia (Polónia), nasceu em Wadowice (Polónia), em 18 de Maio de 1920. Foi ordenado sacerdote em 1 de Novembro de 1946, foi ordenado bispo em 4 de Julho de 1958 e eleito Papa em 16 de Outubro de 1978, sucedendo a Paulo VI. O seu pontificado foi um dos mais longos da história da Igreja, sempre com grande abertura e entusiasmo, mesmo quando a doença lhe trazia grandes limitações. Faleceu a 2 de Abril de 2005.

Como Papa é de destacar a forma inteligente e corajosa como João XXIII foi capaz de, no seu tempo, transmitir os valores perenes da Igreja Católica e da tradição cristã, e ao mesmo tempo abrir espaço aos novos desafios, convocando o Concílio Vaticano II.

Quanto a João Paulo II pode dizer-se que veio trazer uma explosão de entusiasmo a uma Igreja Católica que atravessava um período de estagnação. Levou ao máximo a necessidade de uma Nova Evangelização, pondo em evidência a verdadeira alma missionária da Igreja.

Um fio condutor liga estes dois pontífices: a sua fé. As suas canonizações são uma graça de Deus. Através delas, o Senhor, nos aponta, como modelos de vida cristã, dois grandes homens de fé.

(Mais informações em

www.2papisanti.org)

(A C R)

O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário.

Disse-lhes Jesus: «Desliaai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

COMENTÁRIO

Nesta marcha quaresmal vêm-nos hoje ao encontro a morte e a vida. É andando que se ressuscita; é saindo para fora que nos caem as ligaduras. O que seremos depois já o somos agora, ressuscitados na fé e na esperança. A ressurreição de Lázaro é signo batismal. No Batismo fomos sepultados com Cristo para nele ressuscitarmos para uma vida nova. A vida cristã é o duelo radical entre a morte e a vida. Na Eucaristia que celebramos comemos a nossa própria ressurreição. Presente no altar, o Mestre chama-nos a partilhar do Pão da Vida, para assimilarmos na fé e no amor o seu corpo glorioso.

DOMINGO DE RAMOS

13-04-2014

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Evangelho segundo São Mateus (Mt. 21, 1-11)

Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo-lhes: «Ide à povoação que está em frente e encontrareis uma jumenta presa e, com ela, um jumentinho. Soltai-os e trazei-mos. E se alauém vos disser alguma coisa, respondei que o Senhor precisa deles, mas não tardará em devolvê-los». Isto sucedeu para se cumprir o que o Profeta tinha anunciado: «Dizei à filha de Sião: 'Eis o teu Rei, que vem ao teu encontro, humildemente montado num jumentinho, filho de uma jumenta'».

Os discípulos partiram e fizeram como Jesus lhes ordenara: trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram-lhes em cima as suas capas e Jesus sentou-se sobre elas. Numerosa multidão estendia as capas no caminho; outros cortavam ramos de árvores e espalhavam-nos pelo chão. E, tanto as multidões que vinham à frente de Jesus como as que O seguiam, diziam em altos brados: «Hossana ao Filho de David!

Bendito O que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!». Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou em alvoroço. «Quem é Ele?» – perguntavam. E a multidão respondia: «É Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia».



COMENTÁRIO

A Paixão do Senhor começa em triunfo. Por entre palmas e hossanas aclama-se o mistério. Começa pelo fim a grande história do amor. Cristo entra na sua Paixão passando-se como grande Senhor. "Ninguém me arrebatou a vida; sou Eu que a dou livremente". Da sua obediência ao Pai lhe veio a soberania. Foi aclamado Rei, reconhecido Senhor, porque se fez Servo. Pelas ruas de Jerusalém, o triunfo é dar a vida. Na dor triunfa, na humilhação é Rei. Na celebração da Eucaristia revive-se o mistério do triunfo do Senhor. Ouvem-se os mesmos gritos e hossanas. Já não há espetadores a ver passar. Quem triunfa e vai morrer é o Cristo que somos nós.

A Família do Século XXI:
Novas realidades, novos desafios.
Que respostas?
14 Abril 2014
Multissus (cripta) - 21:30h

Participação de:
Prof. Daniel Serrão (Prof. Coordenador)
P. Sérgio Leal (Primeiro Arcebispo)
Bárbara Mota

Moderador:
Henrique Guimarães (Paróquia)

Paróquia da Família
Paróquia do S. V. de Roma

O Julgamento de Cristo

Paróquia da Areosa
15 de Abril
(terça-feira Santa)
21:30h

Paróquia da Areosa
Paróquia do S. V. de Roma

14 Abril - 21h30m

15 Abril - 21h30m

**Comece bem a Semana Santa,
participe nestas sessões !!**

A sua opinião é importante: Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico
boletimparoquial@paroquia-areosa.pt